

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL/RS NO PERÍODO DE 2009 A 2014.<sup>1</sup>**

**Charles Voss Brönstrup<sup>2</sup>, Stela Maris Enderli<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Administração da UNIJUI campus Três Passos

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração da UNIJUI, charles.portal@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Curso de Ciências Contábeis. Mestre em Administração e Finanças, stelae@unijui.edu.br

### **Introdução**

Em tempos de recursos públicos escassos e orçamentos reduzidos, depara-se com o grande desafio lançado aos administradores públicos: o atendimento da demanda de necessidades da população e o fechamento das contas ao final de cada período. Tal desafio e a complexidade da administração pública, requer dos gestores conhecimentos, habilidades e atitudes, que os possibilitem fazer uma gestão que identifique prioridades para superar as dificuldades, desenvolver potencialidades, estabelecer estratégias de desenvolvimento sustentável, gerir os recursos públicos de forma eficiente e saber lidar com os diferentes interesses da população.

Para tanto, Meirelles (2004, p. 84), enfatiza que a Administração Pública é “a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade no âmbito federal, estadual ou municipal, segundo os preceitos do Direito e da Moral, visando ao bem comum”.

Sabe-se que todos os setores da administração pública demandam recursos e investimentos, e que são muitas as necessidades da população, entretanto a área que mais influencia a vida cotidiana dos municípios e que mais merece a atenção da gestão pública é a área da saúde, e isso não ocorre de maneira diferente no município de Crissiumal-RS, fonte desse estudo.

O presente estudo aborda um tema complexo e de ampla abrangência para pesquisa, e torna-se relevante e atual à medida que é necessário uma maior transparência e publicidade dos atos públicos, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Assim sendo, sabe-se que são destinados anualmente elevados valores para a secretaria da saúde do município de Crissiumal, porém não se tem a clareza do volume de valores gastos e de que forma foram aplicados, deste modo o presente trabalho tem o objetivo de buscar a transparência dos valores aplicados através da temática que procura analisar a gestão dos recursos financeiros destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Crissiumal no período de 2009 a 2014.

Entre os principais objetivos do estudo destaca-se a análise do orçamento público do município e da secretaria da saúde, a análise do índice de aplicação em saúde, os valores per capita aplicados, bem como a análise e detalhamento dos recursos aplicados na secretaria da saúde.

### **Metodologia**

O presente é classificado quanto a sua natureza em pesquisa aplicada, quanto a abordagem, classifica-se esta pesquisa em quantitativa e qualitativa, segundo os objetivos propostos, a pesquisa

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

classifica-se como uma pesquisa descritiva e quanto aos procedimentos técnicos utilizados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e um estudo de caso.

A coleta de dados se iniciou com a pesquisa bibliográfica que em conformidade com Lakatos e Marconi (2003, p. 183) tem finalidade de “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.” A pesquisa bibliográfica, se deu principalmente por meio de obras, legislação, e sites confiáveis da internet, que trouxeram conceitos e informações relacionados ao tema. Esta pesquisa se manteve até a elaboração das considerações finais com o propósito de servir de aporte ao conhecimento do pesquisador.

A outra fonte de coleta de dados que foi utilizada para o desenvolvimento do estudo, com o intuito de atingir os objetivos propostos, foi a pesquisa documental, que de acordo com Silva e Menezes (2005), assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica, sendo diferenciada essencialmente pela natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental se utiliza de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

A pesquisa documental se deu a partir da consulta a documentos contábeis (orçamentos, balanços, demonstrativos, relatórios, etc) fornecidos pelo setor contábil da Prefeitura Municipal de Crissiumal, bem como através de consultas a dados fornecidos pelo site do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul, no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Crissiumal e também no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Uma vez de posse dos dados, que foram basicamente numéricos foi necessário atualizar os mesmos, e para isso se utilizou o índice do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), visando o ajustamento monetário e objetivando compensar a desvalorização dos dados, pois se não fosse efetuado não permitiria uma comparabilidade justa e correta entre os períodos estudados. Após os ajustes dos dados, estes receberam tratamento objetivando uma síntese, que se deu através de métodos estatísticos, quadros e gráficos, sendo transformados em informações úteis para a produção das considerações e exposições acerca da composição e execução orçamentária e da composição e evolução das despesas públicas da secretaria da saúde do município de Crissiumal.

## Resultados

Analisando-se o orçamento municipal de Crissiumal, constata-se que a maior parte das receitas públicas do município tiveram origens resultantes das atividades próprias do município, ou seja, de receitas correntes, e a menor parte das entradas de recursos foram provenientes de captação externa ou de receitas de capital.

Na visão de Piscitelli e Timbó (2009, p.138), “receita pública, em sentido amplo, caracteriza-se como um ingresso de recursos ao patrimônio público, mais especificamente como uma entrada de recursos financeiros que se reflete no aumento das disponibilidades.”

Na análise dos valores orçados e executados verifica-se que a receita total prevista entre os anos de 2009 e 2014 varia entre 27 milhões de Reais e 33 milhões de Reais, e a receita arrecadada entre 25 milhões de Reais e 36 milhões de Reais, basicamente em todos os períodos as receitas arrecadadas superaram as previstas com exceção do ano de 2009 onde as receitas arrecadadas ficaram R\$ 1.961.974,10 aquém das receitas previstas.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Assim como a projeção das receitas é necessário que se faça também a previsão das despesas, assim, Piscitelli e Timbó (2009, p. 182) caracterizam a despesa pública como “um dispêndio de recursos do patrimônio público, representado essencialmente por uma saída de recursos financeiros, imediata - com redução de disponibilidade – ou mediata – com reconhecimento dessa obrigação.”

As despesas totais orçadas mantiveram seus valores entre 27 e 33 milhões de Reais, já as despesas realizadas que somavam o valor de R\$ 26.433.462,96 no ano de 2009 superaram os 36 milhões de Reais no ano de 2014. Vale salientar que em todos os períodos com exceção do ano de 2009 a despesa realizada foi superior a despesa orçada, o que certamente obrigou a administração municipal realizar ajustes em seu orçamento.

Quanto a destinação de recursos para a saúde, constata-se que em conformidade com a Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, o município aplicará obrigatoriamente em saúde 15% da receita de sua competência, essas receitas são compostas por impostos e transferências constitucionais legais. Assim observa-se que 89,5% das receitas que servem de base para a saúde são provenientes de transferências constitucionais legais e 10,5% são originárias de impostos de competência do município.

Deste modo entende-se que não são todas as receitas municipais que servem de base para a aplicação do índice mínimo estabelecido por lei, assim percebeu-se que os valores orçados da receita base para aplicação do índice mínimo no período estudado variou entre 18 milhões de reais e 23 milhões de reais, sendo que as receitas realizadas superaram consideravelmente as receitas previstas na maioria dos períodos, com exceção dos anos de 2009 e 2013 onde as receitas realizadas ficaram um pouco aquém das previstas.

Além das receitas originárias dos impostos e transferências constitucionais legais que servem de base para o cálculo e a destinação dos recursos mínimos a serem aplicados em saúde, a gestão pública dispõe também de receitas adicionais para o financiamento da saúde, proveniente de transferências de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). No orçamento destas receitas notou-se aumento gradativo nas previsões de receitas, bem como no ingresso de recursos do SUS, com exceção do ano de 2011 quando se percebe uma redução na receita prevista e também na arrecadada.

Seguindo a lógica da economia, onde não se pode gastar mais do que se arrecada, ressalta-se a importância do orçamento público, que apresentou para a secretaria da saúde uma projeção de gastos totais na saúde entre 4,8 e 6,8 milhões de Reais, sendo que as despesas empenhadas superaram consideravelmente as previsões em todos os períodos chegando ao valor de R\$ 8.429.846,26 no ano de 2014, representando um aumento de 70,84% em relação ao ano de 2009.

Consoante a legislação, 15% das receitas de competência municipal devem se aplicados em ações e serviços da saúde, nesse sentido, os investimentos realizados pela prefeitura municipal incidem em índices que variam entre 16,4% e 19,75% no período estudado, se mantendo acima do percentual mínimo exigido pela legislação.

Analisando os investimentos em saúde por habitante, observa-se que houve um crescimento de 49,05% na aplicação de recursos próprios na saúde por habitante do município no período estudado, passando do valor de R\$ 216,68 no ano de 2009 para R\$ 322,97 no ano de 2014. Analisando-se os gastos totais por habitante na saúde, verifica-se que esses valores se elevam, pois se agrega aos recursos municipais os originários do Sistema Único de Saúde- SUS, e assim se chegou ao investimento per capita em saúde de R\$ 598,54 no ano de 2014.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Para a análise dos valores destinados para a saúde, divide-se os gastos públicos em despesas correntes e de capital, principalmente para mensurar as ações de investimento da administração pública, isto porque, de um lado, as despesas correntes proporcionam uma idéia do tamanho do consumo governamental, enquanto as despesas de capital fornecem subsídios valiosos quanto aos valores investidos para agregar valor ao patrimônio público.

Em todos os períodos estudados as despesas correntes excedem expressivamente as despesas de capital tendo uma representatividade em relação as despesas totais de 95,23% no ano de 2009, um total de 91,69% no ano de 2010, chegando a 93,19% no ano de 2011, reduzindo a porcentagem no ano de 2012 para 87,83%, passando posteriormente para 98,11% no ano de 2013 e finalizando o período estudado com 87,50% no ano de 2014.

A composição das despesas de capital no período estudado não apresenta um caráter contínuo, com a exceção das despesas com equipamentos e materiais que aparecem em todos os períodos com valor mais expressivo no ano de 2014. Ainda foram realizados investimentos no Hospital de Caridade de Crissiumal nos anos de 2009 e 2010, sendo que neste último também foram efetivados investimentos em imóveis, e a partir deste ano se observa a presença de despesas com obras e instalações.

Os gastos operacionais do período estudado apresentam como gasto mais representativo as despesas com pessoal e encargos sociais com 54% das despesas correntes, outra fatia de 10% é destinada ao Hospital de Caridade de Crissiumal, posteriormente observa-se os gastos com transferência a consórcios públicos, os serviços de terceiros e o material de consumo, todos com 8% de representatividade em relação as despesas correntes totais, e ainda, os materiais de distribuição gratuita que somam 6% das mesmas, restando apenas 6% para serem distribuídos entre os demais gastos de despesas correntes.

Enfatizando os valores dos gastos mais representativos da saúde, destaca-se as despesas com pessoal, com as quais foram gastos no ano de 2009 R\$ 2.449.002,44 sendo que este valor representa 9,73% da Receita Corrente Líquida - RCL total e 18,02% do limite total com gastos com despesas com pessoal, dessa forma restam 81,98% de gastos com despesas de pessoal para serem aplicados nos demais setores da administração pública para ficar dentro do limite de 54% de gastos com despesas de pessoal estipulado na LRF.

No ano de 2010 as despesas com pessoal da saúde se elevaram para R\$ 3.173.836,93, elevando assim também sua representatividade em relação a RCL e ao limite de aplicação. Diferentemente do ano de 2010 no ano de 2011 as despesas com pessoal se reduziram, reduzindo também sua representatividade, já nos anos posteriores se verifica um aumento constante das despesas com pessoal, talvez muito em função do aumento da RCL nesses períodos, chegando ao valor de R\$ 3.850.879,50 no ano de 2014, com um aumento de 57,24% em relação ao ano de 2009, e com uma representatividade de 11,94% em relação a RCL e 22,12% em relação ao limite de gastos com despesa de pessoal.

A destinação de recursos para o hospital de caridade de Crissiumal, teve um aumento de 66,98% no período estudado, chegando ao valor de R\$767.406,41 no ano de 2014, o que representa um investimento aproximado de R\$ 54,48 por habitante do município neste ano.

Conclusão

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Com o propósito principal de analisar a gestão dos recursos financeiros orçados e aplicados na secretaria municipal da saúde de Crissiumal no período de 2009 a 2014, por meio da realização desta pesquisa, foi possível estudar os valores das receitas e despesas totais previstas e realizadas no período do ano de 2009 a 2014, abordar os valores orçados e executados na secretaria da saúde nesse período, identificar o índice de aplicação municipal em saúde, o valor per capita orçado e aplicado, bem como detalhar e analisar a distribuição dos recursos na secretaria da saúde.

Em um âmbito geral, o estudo possibilitou o entendimento da importância do planejamento e das ferramentas orçamentárias para a gestão pública, onde um orçamento público coerente e com projeções de valores realistas e executáveis é fundamental para o atendimento das demandas populacionais e para manter a administração em conformidade com a legislação.

Quanto aos resultados fica clara a progressividade da destinação de recursos para a secretaria da saúde do município de Crissiumal, sendo que os recursos em sua maioria tem origem das receitas de competência do município, compostas por impostos e transferências constitucionais legais, e são destinados em sua grande parte para suprir os gastos operacionais da secretaria da saúde.

Apesar do estudo esclarecer os valores destinados e aplicados na secretaria da saúde de Crissiumal, não se tem parâmetros para fazer a análise da suficiência ou insuficiência destes valores para o atendimento satisfatório da população. Para tanto, sugere-se como um estudo futuro a análise da satisfação dos usuários da saúde municipal, para identificar problemas no setor e avaliar os valores que são destinados para esta área, com vistas a otimização dos recursos e a melhoria dos serviços prestados.

**Palavras-chave:** gestão pública; saúde; orçamento; responsabilidade fiscal.

#### Referências Bibliográficas

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003. 310 p.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 29. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2004. 798 p.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública. 10 ed. - São Paulo: Atlas, 2009. 452 p.

SILVA, Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.